

# EDITORIAL

Caros leitores,

A terceira edição de 2014 apresenta sete artigos e um caso para ensino que perpassam por diferentes áreas de conhecimento, abrangendo temáticas sobre a gestão, entre elas: recursos humanos e sustentabilidade, competência organizacional, avaliação de risco de crédito, redes sociais digitais, gestão da qualidade em propriedades rurais, comportamento intraempreendedor, inovação no setor de serviços e a interface entre estratégia e processos de negócio.

O primeiro trabalho “A relação entre recursos humanos e sustentabilidade como tema emergente: uma análise bibliométrica”, de autoria de Tobias Coutinho Parente e André Luiz Fischer, busca entender a relação existente entre as áreas de Recursos Humanos e Sustentabilidade respondendo a questões que abordam o crescimento deste tema na literatura acadêmica e o posicionamento da produção científica nacional frente ao cenário acadêmico internacional. Os resultados apontam que os trabalhos internacionais apresentam embasamento teórico mais sólido, enquanto que os trabalhos nacionais, em sua grande maioria, utilizam referências diferentes destes e praticamente não apresentam publicações internacionais.

No segundo artigo, “Ecoeficiência: uma discussão do conceito como uma competência organizacional”, os autores Luciano Munck e Flávio Augusto Cella-De-Oliveira resgatam a Teoria do Agir Organizacional, a fim de sugerir que a sustentabilidade organizacional pode ser desenvolvida e percebida como um agir organizacional, embasada pelas competências organizacionais que orientam a sua gestão. Assim, o trabalho visa explicar a ecoeficiência como uma competência e um elemento estruturador da sustentabilidade organizacional. Os autores encontraram subsídios para a compreensão da ecoeficiência como competência organizacional e parte da sustentabilidade organizacional, assim como a identificação de competências relacionadas a esta.

Os autores Rafael Mileo Neto, Herbert Kimura e Eduardo Kazuo Kayo, com o artigo “Estudo empírico comparativo dos modelos KMV padrão e KMV *naïve* no contexto brasileiro”, investigam o comportamento de um dos principais modelos de avaliação do risco de crédito, o modelo padrão KMV de Merton, e de uma variação desse modelo, o KMV *naïve*. Constataram que o modelo *naïve* tende a superestimar os riscos, dado a sua simplicidade, indicando que, no caso brasileiro, o uso do modelo de Merton padrão é o mais adequado.

No quarto artigo desta edição, “As redes sociais digitais e o capital social nas organizações: conhecimento atual e referências iniciais”, o autor Carlos Alberto

Kalinovski Hoffmann busca reunir o estado-da-arte e lançar proposições de pesquisa acerca do tema que trata das redes sociais digitais e o capital social dentro do contexto organizacional, por meio de uma revisão literária em bases de dados internacionais. Finaliza trazendo sugestões de pesquisas práticas no contexto da administração pública, nas empresas com público-alvo jovem e nas empresas de base tecnológica.

O trabalho de Cristiane Alves Anacleto, Edson Pacheco Paladini e Lucila Maria Souza Campos é o quinto artigo desta edição e tem como título: "Avaliação da gestão da qualidade em produtoras rurais de alimentos orgânicos: alinhamento entre processo e consumidor". Os autores avaliam o sistema de gestão da qualidade de propriedades rurais produtoras de alimentos orgânicos localizadas no interior de São Paulo. Os resultados apontam que as propriedades investigadas apresentam práticas opostas de gestão da qualidade. Enquanto uma empresa alinha aspectos técnicos às necessidades de gestão, a outra prioriza os aspectos técnicos em detrimento dos assuntos organizacionais.

Os autores Suzete Antonieta Lizote, Jeferson Lana e Miguel Angel Verdinelli apresentam o artigo "Intrapreneurial behavior: a study of higher education institutions". O artigo busca caracterizar o comportamento intraempreendedor entre os funcionários de duas universidades de Santa Catarina, ligando-o a cinco fatores organizacionais: o suporte gerencial, a liberdade no local de trabalho, o tempo disponível, a incerteza em tarefas e as recompensas. Os resultados demonstram que os fatores estão positivamente relacionados com o comportamento intraempreendedor e que na relação entre os fatores e a identidade organizacional o apoio gerencial e a liberdade no local de trabalho obtiveram maior participação.

O artigo "Inovação e desenvolvimento de serviços: um estudo de caso no setor de saúde suplementar", de autoria de Sérgio Luiz do Amaral Moretti e Miguel Armando de Cabral Brandão de Noronha Feio, busca entender como ocorre a inovação em uma empresa da área de saúde suplementar, principalmente no que concerne a seus *stakeholders*. Constataram que o principal modelo de inovação é o incremental, com foco nas dimensões de entrega dos serviços e de tecnologia. Assim, as equipes multidisciplinares de projetos realizam o processo formal de novos serviços e os principais indicadores de mensuração são os financeiros.

Para encerrar esta terceira edição de 2014, é apresentado o caso para ensino "Nada acontece por acaso: uma história sobre a interface entre estratégia e processos de negócio" dos autores Mateus Panizzon, Sylvia Maria Azevedo Roesch, Pelayo Munhoz Olea e Gabriel Sperandio Milan. O caso tem como principal objetivo propor análises, reflexões e relações na abordagem de temas como: planejamento e estratégia, inteligência competitiva, mudança organizacional, gestão do conhecimento, valor para o cliente e melhoria de processos internos da empresa, numa análise generalista.

Desejamos a todos uma ótima leitura.